

PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA CONSTRUÇÃO DE UMA PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

Talita Oliveira Duarte
Lívia Andrade Coelho



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO - PPGE



TALITA OLIVEIRA DUARTE
LÍVIA ANDRADE COELHO

PRODUTO EDUCACIONAL
PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA
POLÍTICO PEDAGÓGICA DO NTM/Itabuna

ILHÉUS – BAHIA
2022



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO - PPGE



TALITA OLIVEIRA DUARTE

LÍVIA ANDRADE COELHO

PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA DO NTM/Itabuna

Produto Educacional da pesquisa **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORAS/ES PARA O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS**: contribuições do Núcleo de Tecnologia Municipal de Itabuna/BA apresentada ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação – PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz, como parte das exigências para obtenção do título de Mestre em Educação.

Linha de Pesquisa: Políticas Educacionais e Gestão Escolar

**ILHÉUS –BAHIA
2022**



D812

Duarte, Talita Oliveira.

Princípios norteadores para construção da proposta político pedagógica do NTM / Itabuna / Talita Oliveira Duarte, Livia Andrade Coelho. – Ilhéus, BA: UESC, 2022.

21f.: il.

Produto educacional da Pesquisa desenvolvida como parte da dissertação do Mestrado Profissional em Educação – PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz.

Inclui referências.

1. Professores – Formação. 2. Tecnologias digitais. 3. Centros vocacionais tecnológicos. 4. Itabuna (BA). I. Coelho, Livia Andrade. II. Título.

CDD 370.71



"Quando o homem compreende a sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e o seu trabalho pode criar um mundo próprio, seu Eu e as suas circunstâncias."

(Paulo Freire)

"É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática."

(Paulo Freire)



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Nuvem de palavras com a avaliação do encontro.....	13
--	----



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	08
2 A PROPOSTA PEDAGÓGICA DO NTM/ITABUNA.....	09
3 CAMINHOS PARA CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA DO NÚCLEO.....	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
REFERÊNCIAS.....	15
ANEXO I - Programação do encontro com a equipe do NTM.....	17
ANEXO II – Registros do encontro no 1º dia.....	19
ANEXO III – Registros do encontro no 2º dia.....	20
ANEXO IV – Poema “A escola é”.....	21

1 APRESENTAÇÃO

Caro leitor,

O mestrado profissional torna-se um grande diferencial da pesquisa, pois possibilita a aplicação prática do conhecimento e a socialização da pesquisa através da elaboração do produto educacional.

Nesse sentido, apresentamos este produto educacional com os principais tópicos abordados na investigação “FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORAS/ES PARA O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: contribuições do Núcleo de Tecnologia Municipal de Itabuna/BA”, apresentada ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação – PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz. Buscamos analisar as contribuições do NTM para a formação continuada de professoras/es da rede municipal de ensino de Itabuna/BA para o uso das tecnologias digitais, no período de 2009 a 2019.

A abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, que fundamenta este produto teve como lócus da investigação o Núcleo de Tecnologia Municipal – NTM/Itabuna.

Contudo, pretendemos, com este produto, socializar as ações realizadas em campo com vistas a alcançar os objetivos da pesquisa no tocante à concretização do produto educacional.

Desejamos uma boa leitura!



Fonte: Banco de imagens do Google.



2 A PROPOSTA PEDAGÓGICA DO NTM/ITABUNA

O Núcleo de Tecnologia Municipal – NTM/Itabuna, criado pelo Decreto 8.656/09, torna-se um referencial importante para a formação continuada das/os professoras/es para o uso das tecnologias digitais. Ao longo desses dez primeiros anos de existência (2009 – 2019), percebemos que as ações desenvolvidas sempre estiveram voltadas para que as/os professoras/es aprendessem a usar o sistema de diário de classe eletrônico, como o Programa Íris implantado em 2009 e substituído pelo sistema E-pólis a partir do ano de 2014.

Em paralelo às ações para a formação instrumental e técnica para o uso do sistema, eram ofertadas também formações de cunho pedagógico. Para tanto, o documento norteador dessas ações se dava por meio de um Plano de Ação, que era revisado anualmente e conjuntamente com toda a equipe do Núcleo. A partir desta constatação, percebemos que o Núcleo não possui um documento referência que expresse a totalidade da sua identidade, a exemplo de uma Proposta Político Pedagógica que é uma proposta defendida em nossa pesquisa.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN de 1996 diz que a proposta pedagógica é um documento de referência, contudo, o termo “Proposta Pedagógica” é defendido por alguns autores como Projeto Político Pedagógico – PPP por acreditarem ser um documento mais completo, inclusive no sentido político das proposições. Segundo Vasconcelos,

em relação a outras nomenclaturas correlatas, temos a dizer que preferimos **Projeto Político Pedagógico** a **Proposta Pedagógica** por entender que a primeira é mais abrangente, qual seja, contempla desde as dimensões mais específicas da escola (comunitárias e administrativas, além da pedagógica), até as mais gerais (políticas, culturais, econômicas, etc.) (VASCONCELOS, 1999, p. 169, grifos nossos).

Já de acordo com Sônia Kramer:

Uma proposta pedagógica é um caminho, não é um lugar. Uma proposta pedagógica é construída no caminho, no caminhar. Toda proposta pedagógica tem uma história que precisa ser contada. Toda proposta contém uma aposta. Nasce de uma realidade que pergunta e é também busca de uma resposta. Toda proposta é situada, traz consigo o lugar de onde fala e a gama de valores que a constitui; traz também as dificuldades que enfrenta os problemas que precisam ser superados e a direção que a orienta. E essa fala é a fala de um desejo, de uma vontade eminentemente política no caso de uma proposta educativa, e sempre humana, vontade que, por ser social e humana, nunca é uma fala acabada, não aponta ‘o’ lugar, ‘a’ resposta, pois



se traz 'a' resposta já não é mais uma pergunta. Aponta isto sim, um caminho também a construir (KRAMER, 1997, p. 19).

Por sua vez, o conceito de Plano de Ação, de acordo com,

nada mais é do que um documento, o registo do que se quer fazer, como fazer, quando, etc. Ele deve retratar as decisões tomadas no processo de planejar. Os objetivos, as metas, os recursos humanos e financeiros disponíveis, as ações a serem implementadas. O plano é importante na medida em que ele organiza as decisões tomadas. Ter um plano de ação é não agir de improviso. Ele é um referencial importante para a ação coletiva (GADOTTI, 2000, p. 2).

Para Libâneo,

O plano é um guia de orientação, pois nele são estabelecidos as diretrizes e os meios de realização do trabalho docente. Como sua função é orientar a prática, partindo das exigências da própria prática, ele não pode ser um documento rígido e absoluto, pois uma das características do processo de ensino é que está sempre em movimento, está sempre sofrendo modificações face as condições reais (LIBÂNEO, 2006, p. 223).

Já segundo Padilha (2001, p. 36), o plano é a “apresentação sistematizada e justificada das decisões tomadas relativas à ação a realizar”.

Logo, diferente da Proposta Pedagógica, o Plano de Ação possui um caráter mais técnico, pragmático, com vistas a elencar as ações que se pretendem desenvolver, as estratégias de forma sistematizada com vistas a alcançar as metas estabelecidas. Portanto, o Plano de Ação não deve ser visto como o documento referência de uma instituição, mas sim como um guia para atender as demandas específicas do contexto.

Desse modo, compreendemos a Proposta Político Pedagógica como um documento que visa estabelecer uma identidade própria, que traça o perfil da unidade com vistas a acolher todas as suas particularidades, transformando-se num documento referência, em que é possível encontrar todas as informações, objetivos pretendidos e metas a longo prazo. Acreditamos que esse documento é imprescindível nos Núcleos de Tecnologia, visando à construção de uma identidade para formação das/os professoras/es, que também seja político, em sentido amplo.

Para Nelson Pretto, em entrevista para a Fundação Telefônica Vivo:

Um passo importante na formação mais sólida de educadores para uma escola do futuro é considerar, no cotidiano da sua formação, as questões da comunicação, da informação, das imagens e da internet com o sentido de formar profissionais preparados para vivenciar os desafios do mundo que se está construindo (PRETTO, 2022, p. 1).



Visto isso, ao analisar o Plano de Ação construído pelo Núcleo e revisado anualmente ao longo dos seus primeiros dez anos (2009-2019), percebemos que esse documento não reflete na sua totalidade a dimensão do trabalho que vem sendo realizado pelo Núcleo, no sentido de explicitar a identidade do NTM, seus pressupostos políticos e pedagógicos, principalmente no tocante à formação continuada das/os professoras/es para o uso das tecnologias digitais.

3 CAMINHOS PARA CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA DO NÚCLEO

Frente às questões apresentadas, propomos ao Núcleo elaborarmos conjuntamente princípios norteadores para construção de uma Proposta Político Pedagógica na perspectiva, por exemplo, apontada por Pretto (2022) de que a formação não se constitua apenas sob a perspectiva instrumental, mas que se oportunize conhecer todas as dimensões, sobretudo, éticas, estéticas e filosóficas do que é estar na rede e trabalhar em rede.

Para tanto, foram realizados dois encontros com carga horária de 4h cada, para apresentarmos os resultados da pesquisa, com vistas a elaborarmos os princípios norteadores. Os registros dos encontros podem ser conferidos no Anexo I. Para isso, preparamos a programação dos encontros (ANEXO I) a fim de alcançarmos os objetivos pretendidos.

Os objetivos dos encontros buscaram discutir as ações realizadas pelo Núcleo, no período de 2009-2019, para a formação continuada das/os professoras/es, com vistas ao uso das TDIC, a partir dos dados produzidos com a pesquisa, bem como a elaboração dos princípios norteadores para construção da Proposta Político Pedagógica do Núcleo.

Desse modo, o primeiro encontro foi iniciado com o acolhimento com música, lanche e a leitura deleite com o poema “A escola é” de Paulo Freire (ANEXO IV). Logo após, realizamos a exposição oral do percurso metodológico e apresentação dos resultados da pesquisa. Em seguida, discutimos com a equipe esses resultados, procurando destacar e refletir sobre a importância do Núcleo para a formação continuada das/os professoras/es.



No segundo encontro, procedemos ao acolhimento com música e lanche e iniciamos os diálogos com a discussão do Plano de Ação do Núcleo a partir dos dados da pesquisa. Posteriormente, propomos sugestões para construção da proposta Político Pedagógica de formação, culminando com a discussão e elaboração dos princípios norteadores para construção dessa proposta, conforme apresentado nos tópicos abaixo:

I. Autonomia do Núcleo como Centro de Formação dos profissionais da educação, vinculados à Secretaria Municipal de Educação;

II. Garantia dos entes federados, na pessoa da SME, para disponibilidade dos recursos humanos, físicos, materiais, financeiro etc.;

III. Valorização profissional, da equipe do Núcleo, assegurando a continuidade das ações realizadas;

IV. Garantia da qualidade das formações ofertadas pelo NTM;

V. Definição da função do NTM, respeitando seu caráter político pedagógico e não como suporte técnico;

VI. Definição e organização das temáticas pertinentes para ofertar as formações;

VII. Ampliação dos recursos tecnológicos das escolas e do Núcleo, com a contínua atualização das TDIC;

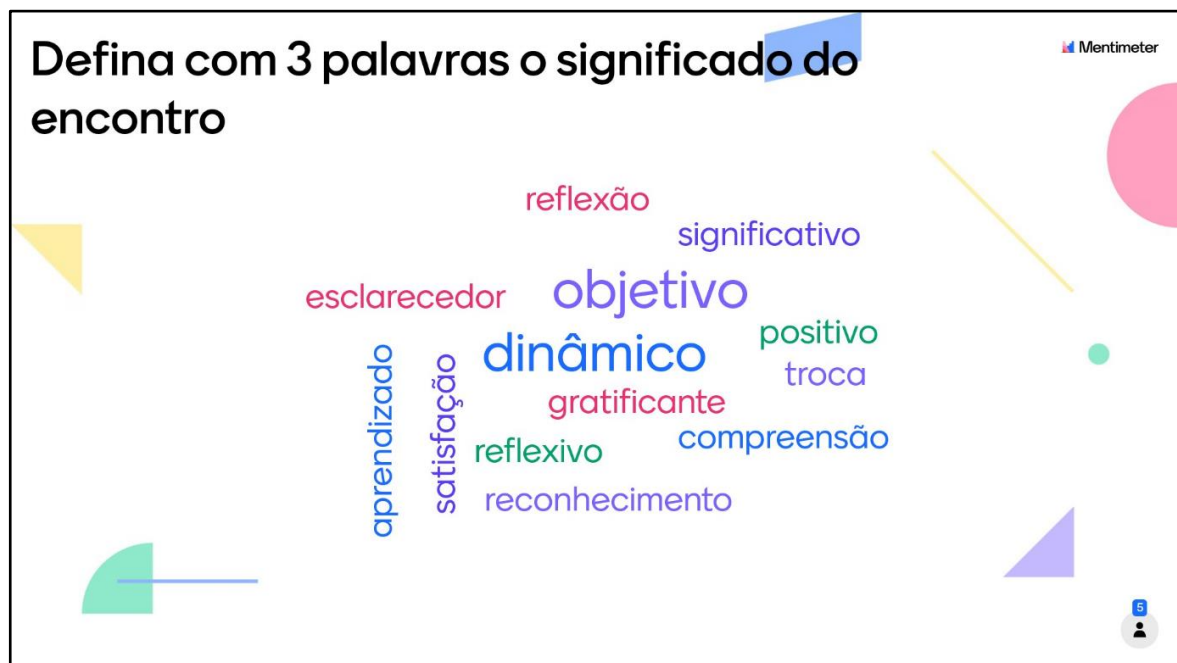
VIII. Levantamento das necessidades do Núcleo com vistas a sua infraestrutura física e humana.

XV. Diálogo com os diversos segmentos da comunidade escolar.

X. Garantia de formação continuada e aperfeiçoamento da equipe do Núcleo.

Ao final, realizamos a avaliação através da construção de uma nuvem de palavras a fim de que expressassem o significado do encontro, conforme demonstra a Figura 1.

Figura 1 – Nuvem de palavras com a avaliação do encontro



Fonte: construído com a equipe do NTM.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os caminhos percorridos durante a pesquisa evidenciaram os desafios e as possibilidades para o fortalecimento do NTM/Itabuna com vistas à construção de uma Proposta Político Pedagógica como documento que expresse na sua totalidade a potencialidade do Núcleo frente à oferta das formações continuadas das/os professoras/es para o uso das tecnologias digitais.

Nesse sentido, apresentamos aqui os princípios norteadores para a construção dessa proposta, que foram elaborados conjuntamente com a equipe do NTM. As discussões realizadas de forma coletiva com Núcleo foram fundamentais para a concretização deste produto educacional.

Desse modo, esperamos que a Secretaria de Educação do município de Itabuna/BA conduza as ações necessárias para consolidar a Proposta do Núcleo, a partir dos princípios elencados neste estudo. De igual modo, é preciso que os órgãos responsáveis reflitam sobre a importância do NTM no contexto educacional e que busquem as melhorias necessárias para o pleno funcionamento do Núcleo.

Sendo assim, configurando-se uma Proposta Político Pedagógica, é possível que o Núcleo assumira uma função muito maior que a da formação continuada, tornando-se um aliado das escolas, das/os professoras/es nessa luta por uma infraestrutura de TI melhor nesses espaços. E assim se constitua como referência fundamental para ofertar formação continuada das/os professoras/es para o uso das tecnologias educacionais no contexto escolar.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Palácio do Planalto, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 15 fev. 2021.

GATOTTI, M. **Dimensão Política do Projeto Pedagógico da Escola**. [s. l.]: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais. Diretoria de Capacitação de Recursos Humanos. PROCAD – Projeto de Capacitação de Dirigentes. Fase Escola Sagarana, 2000. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://portal.iadebrasil.com.br/pos/biblioteca/alfabetizacao-letramento/modulo1/pdf/22%20Projeto%20Pol%C3%ADtico%20Gadotti.pdf>. Acesso em: 18 maio 2022.

KRAMER, S. Propostas pedagógicas ou curriculares: subsídios para uma leitura crítica. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 18, n. 60, p. 15-35, 1997. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73301997000300002>. Acesso em: 18 maio 2022.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2006.

PADILHA, R. P. **Planejamento dialógico**: como construir o projeto político pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABUNA/BA. **Decreto n.º 8.656, de 13 de julho de 2009**. Cria no âmbito do Município de Itabuna, equiparado a unidade de pequeno porte, da Rede Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal da Educação, o NÚCLEO DE TECNOLOGIA MUNICIPAL –NTM/ITABUNA, e dá outras providências. Itabuna, BA: SME, 2009. Disponível em: <http://ba.portaldatransparencia.com.br/prefeitura/itabuna/?pagina=abreDocumento&arquivo=30EF005E8D>. Acesso em: 17 maio 2021.

PRETTO, N. de L. **Os desafios da escola na era da internet**. [Entrevista concedida a] Fundação Telefônica Vivo. [s. l.], 2022. Disponível em: <https://fundacaotelefonicavivo.org.br/noticias/entrevista-professor-nelson-pretto-fala-sobre-os-desafios-da-escola-na-era-da-internet/>. Acesso em: 12 maio 2022.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. 5. ed. São Paulo: Liberdade, 1999.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO - PPGE



ANEXOS



ANEXO I - Programação do encontro com a equipe do NTM



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC
 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
 MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO - PPGE

Pesquisadora: Talita Duarte – PPGE/UESC
 Orientadora: Profa. Dra. Lívia Andrade Coelho - PPGE/UESC


PROGRAMAÇÃO DO ENCONTRO COM A EQUIPE DO NTM

<p>Data: 01 e 02 de agosto de 2022 Carga horária: 8h, distribuídas em 02 encontros de 4h (cada). Participantes: Equipe do NTM Local: Sala do NTM (Antigo colégio CISO)</p>	
<p>Objetivo Geral:</p> <p>Discutir as ações realizadas pelo Núcleo no período de 2009-2019, para a formação continuada das/os professoras/es, com vistas ao uso das TDIC, a partir dos dados produzidos com a pesquisa, bem como a elaboração dos princípios norteadores para construção da Proposta Político Pedagógica do Núcleo.</p>	
<p>Objetivo Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentar os resultados da pesquisa; ➤ Discutir com a equipe sobre esses resultados; ➤ Discutir o Plano de Ação do Núcleo; ➤ Propor sugestões para construção de uma proposta Político Pedagógica; ➤ Discutir e elaborar os princípios norteadores para construção dessa Proposta. 	
<p>Detalhamento das ações:</p>	
<p>1º dia</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento (música, lanche, leitura para deleite); 2. Exposição do percurso metodológico da pesquisa; 3. Exposição oral - apresentação dos resultados da pesquisa 4. Discutir com a equipe esses resultados 5. Destacar e refletir sobre a importância do Núcleo para a formação continuada das/os professoras/es.
<p>2º dia:</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento (música, lanche)



2. Expor e discutir o Plano de Ação do Núcleo a partir dos dados da pesquisa
3. Propor sugestões para construção de uma proposta Político Pedagógica de formação
4. Discutir e elaborar os princípios norteadores para construção dessa proposta

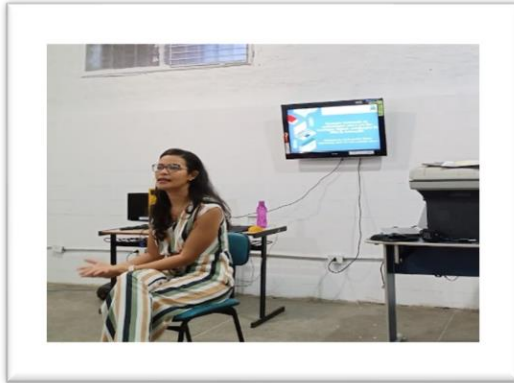
Avaliação:

 Construção de uma nuvem de palavras expressando o significado do encontro. <https://www.menti.com/>

ANEXO II – Registros do encontro no 1º dia



ANEXO III – Registros do encontro no 2º dia



ANEXO IV – Poema “A escola é”

Poema: A Escola é (Paulo Freire)

Escola é ...

O lugar que se faz amigos.
Não se trata só de prédios, salas, quadros,
Programas, horários, conceitos...
Escola é sobretudo, gente
Gente que trabalha, que estuda
Que alegra, se conhece, se estima.



O Diretor é gente,
O coordenador é gente,
O professor é gente,
O aluno é gente,
Cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor
Na medida em que cada um se comporte
Como colega, amigo, irmão.
Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados”
Nada de conviver com as pessoas e depois,
Descobrir que não tem amizade a ninguém.
Nada de ser como tijolo que forma a parede,
Indiferente, frio, só.



Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,
É também criar laços de amizade, É criar ambiente de camaradagem,
É conviver, é se “amarrar nela”!

Ora é lógico...

Numa escola assim vai ser fácil! Estudar, trabalhar, crescer,
Fazer amigos, educar-se, ser feliz.
É por aqui que podemos começar a melhorar o mundo.

(Paulo Freire)

